

# UNIVERSITÁRIO

Órgão de divulgação da Associação dos Diretórios da FURB

ANO I

DEZEMBRO DE 1974

Nº. 8

## O HOMEM: "UM ROBÔ CANSADO"



Eu caminhava por uma rua movimentada... era véspera de natal... havia gente correndo de todos os lados, ostentavam garbosos embrulhos... todos corriam... buscavam a ilusão dos preços módicos naquela faina comercial, sob a égide natalina; agiam compulsoriamente, pois, o natal era época de dar e receber.. "presentes"...

... Mais adiante, num local visível, aparentemente ignorado, havia uma pessoa a quem todos fingiam não ver ... estava só, humildemente vestido, alheio aquele torvelinho masseificado de máquinas humanas; ele nunca havia visto ninguém, talvez, conhecesse as formas de um "humano" pelo seu próprio corpo... na angústia de seus olhos dolentes mantinha-se passivo na esperança de que algo acontecesse.

Sim, eu possuía consciência de mim, podia sentir onde estava, sentir a beleza das vitrines, a luxúria dos automóveis, o encanto das flores, a indiferença das pessoas... e, por esta última podia dar-me o luxo de ser um revoltado, de ser um misantropo e tentar insurgir-me contra todo aquele pragmatismo anacrônico...

Mas e ele? ele... é, aquele que eu contemplava à distância de alguns passos para poder observar os pseudos, os hipócritas, apoquentando-se com a presença de um cego. Um ser que nunca havia visto o mundo; para quem os anos eram uma eterna noite; as estações passavam despercebidas; os dias eram marcados apenas pelo cansaço físico de seu organismo; não conhecia as flores; não poderia gostar de ninguém, não tinha este direito, pois, não conhecia ninguém para gostar...

(Oldemar Olsen Jr)

## Fórmula de pagamento não será alterada

A sistemática de pagamento das mensalidades dos alunos da FURB não será alterada, como estava sendo prevista pela direção da Escola.

A continuação da mesma fórmula de pagamento — mensal — deve-se a seguidas reuniões dos presidentes dos Diretórios Acadêmicos com a Reitoria da FURB.

Os líderes estudantis nas três reuniões firmaram sua posição contrária ao método de pagamento integral no início do ano por considerarem impraticável para a maioria dos estudantes.

Com a definição de continuar a mesma sistemática de pagamento, os presidente dos Diretórios Acadêmicos comprometeram-se com a Reitoria da FURB de incentivarem para o próximo ano uma campanha de conscientização para que todos os estudantes liquidem em dia suas dívidas para com a tesouraria da Fundação.

## As dicas para um roteiro de férias

As férias estão aí. É tempo de curtir "uma diferente" longe das vistas de um quadro verde. Por que não aventurar uma caminhada? Há vários lugares bacanas no Brasil, para onde você vai sem gastar nada, ou quase nada. Basta ter um mínimo de cara-de-pau e bastante espírito mochila nas costas e se mandar por aí. (páginas 4 e 5).

## Suplemento Literário

Circulando dentro do Jornal "Universitário" o número dois do Suplemento Literário da Associação dos Diretórios Acadêmicos da FURB. O caderno especial que será editado mensalmente é composto somente com trabalhos literários de estudantes e visa desenvolver o espírito criativo-literário de cada um.

## NOTA

Todos os alunos da FURB — veteranos e calouros — deverão trazer duas fotos no dia da matrícula para o ano 75.

Na mesma data serão cobradas as taxas da anuidade para com os Diretórios (Cr\$ 50,00 — veteranos e Cr\$ 65,00 — calouros).

OBS. Caso o aluno já tenha inscrição no seu Diretório será preciso apenas uma foto para a carteira.

# 75: Diretórios mais perto dos Acadêmicos

## Tempo de ação

De repente os Diretórios Acadêmicos da Fundação Educacional da Região de Blumenau explodiram numa verdadeira revolução em todos os setores: culturais, esportivos, administrativos, em mentalização e em convivência.

Desde setembro os Diretórios Acadêmicos deram grandes saltos: "Quinteto Violado" — uma apresentação ao ar livre, grátis, de um dos melhores conjuntos de música popular brasileira, para quase três mil estudantes que se sentaram nas lajetas do pátio da Fundação;

Jornal Universitário — Ditando uma nova mentalização estudantil;

Suplemento Literário — a embalar um Vinicius de Moraes ou quem sabe um Carlos Drummond de Andrade. Um feito que, no dizer do Professor Rivadávia Wolstein, "o maior em todos os tempos de Diretórios". Talvez nem todos os estudantes tomaram conhecimento desse Suplemento, pois foram compostos na primeira edição somente dois mil exemplares. Mas esse Suplemento é um caderno especial com somente trabalhos estudantis que pretendemos circular mensalmente dentro do jornal "Universitário";

Taça Élia Correia — o torneio interno de futebol de salão que reuniu no Galegão 16 times das faculdades da FURB, Salve a engenharia — campeã, e a Economia — vice.

A continuação da mesma fórmula de pagamento das mensalidades - mensal - resultado de diálogos diretos dos presidentes dos Diretórios Acadêmicos com a Reitoria da Fundação;

O Torneio Interno da Engenharia e a "Noite da Coruja", da Filosofia com os "Bananeras" — sucessos.

Mas águas passadas não movem moinhos. Ou movem? Por que não? Mas para que nadarmos em uma piscina se podemos ter um rio pela frente? E pensando assim os Diretórios Acadêmicos criaram a Associação dos Diretórios Acadêmicos — um Diretório Central dos Estudantes — para dinamizar ainda mais as ações dos Diretórios. E a Associação que será oficializada no início de 75 já tem muitos planos. Vejam só: "Festival Universitário da Canção", um encontro de presidentes de Diretórios em âmbito estadual e as olimpíadas internas da FURB, com o objetivo de selecionar atletas para participarem dos Jogos Universitários Catarinense, em Florianópolis.

É muita coisa, pensa você. Mas tem mais. Poderíamos ainda citar nossos entendimentos com a Igreja Luterana da Alemanha para implantação de uma casa para estudantes em Blumenau; um programa universitário numa das rádios locais, já pensando na nossa Rádio Universitária, e a construção de uma quadra de esportes ao lado da nossa sede.

É muita coisa, mesmo. Claro, talvez não conseguiremos efetivar tudo o que pretendemos, mas, são válidas as idéias que estamos semeando.

Finda esse ano que em tres meses fizemos muitas coisas. Para o próximo ano voltaremos mais cheios de entusiasmo, para juntos galgarmos os degraus do saber e efetivarmos nossos propósitos de integrantes dos Diretórios Acadêmicos.

### UNIVERSITÁRIO

Direção:  
Acary Amorim

Publicação mensal da Associação dos Diretórios Acadêmicos da Fundação Universitária Regional de Blumenau.

O Jornal "UNIVERSITÁRIO" é distribuído gratuitamente. Os artigos nele inseridos poderão ser transcritos no todo ou em parte, desde que seja citada a fonte. Correspondência para a Rua Antônio da Veiga, 140 — Cx. P. 7-E — 89.100 — Blumenau — SC.

### CLICHEPAR

CLICHERIA PARANAENSE LTDA.

CLICHÊS

FOTOLITOS

Representante:

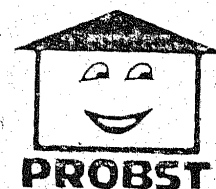
ELIMAR BAUMGARTEN

Alameda Rio Branco nº. 150 — Fone: 12-1843

Cx. Postal 1051 - 89.100

Blumenau-S.Catarina

# BOM NATAL E MUITO SORRISO EM 1975



# MINHA VEZ

A.J. MORAES

## EDUCAÇÃO FÍSICA

Em tempo: a Universidade Federal de Santa Catarina e a Fundação Educacional da Região de Blumenau se conscientizaram da necessidade de instituírem em suas escolas o curso de Educação Física. Isso, sem dúvida, deve-se ao apoio do governo federal e à obrigatoriedade de sua prática.

Pintada hoje com tão boas tintas, a Educação Física é uma das carreiras mais procuradas em todo o leque de ofertas de vestibulares do Estado. Na FURB, que faz seu primeiro vestibular, assim como na Universidade Federal e também na antiga de Joinville é grande o número de inscritos para seus vestibulares.

O resultado mais imediato disso é o déficit de professores de ginástica e as dificuldades para colégios e universidades de cumprir o artigo da lei que determina a obrigatoriedade do esporte no currículo (Decreto-Lei 60 450 de 1º de novembro de 1971).

A criação do curso superior de Educação Física em diferentes centros universitários do Estado sem dúvida estimulará o esporte universitário em geral, fazendo com que todos — não somente os integrantes do curso — mas, também os de outros cursos se interessem pela prática de esportes.

O jornal "UNIVERSITÁRIO" na edição de outubro disse em manchete de uma matéria sobre os Jogos Universitários: "Universitário: o atleta ainda improvisado". Na mesma edição diziam ao jornal "Universitário" os responsáveis pelas equipes que as faculdades não davam valor à prática de esporte, não ofereciam condições, não possuíam quadras, não incentivavam os alunos e não tinham professores; por falta de tempo, por falta de interesse e por preguiça e porque não há horário.

Os entrevistados sugeriram algumas iniciativas para desenvolver a prática de esportes: maior incentivo, promover competições, maior propaganda, dispor de condições para os alunos, instalações adequadas, praças de esportes, boa equipe de professores e preparadores técnicos e físicos, apoio financeiro do MEC para construção de quadras, compra de material e uniforme. Foram respostas objetivas dos universitários que em sua grande maioria declaram que praticariam mais esportes se as condições fossem melhores.

E as condições?

No próximo ano a Associação dos Diretórios Acadêmicos pensa construir uma quadra de esporte ao lado da sede dos Diretórios. A Universidade Federal de Santa Catarina completa em 75 a construção de sua praça de esportes, e a Escola Superior de Educação Física de Joinville já vem há alguns anos se destacando não só na formação de professores mas também nas competições esportivas de que participam seus alunos e professores. Com esses adiantamentos juntados com a criação do curso superior de Educação Física em mais dois centros universitários catarinenses poderemos ter a certeza de que o esporte universitário terá um impulso e maior empolgação em todo o nosso Estado.

# Da UNE Aos Diretórios de hoje - II -

## A FORMA ATUAL

Os anos de 1967 e 1968 acentuaram ainda mais as divergências entre os estudantes e os meios oficiais. Uma nova reivindicação surgiu nos meios estudantis: a formação de comissões paritárias, compostas por estudantes e professores, que teriam como objetivo a deliberação sobre as modificações a serem impostas à estrutura universitária. Algumas paritárias, chegaram a ser efetivadas, como o caso da que foi formada em 1968, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP. Suas decisões afastaram-se bastante dos moldes propostos pelo MEC. Esse, por sua vez, continuava desenvolvendo seu próprio projeto de Reforma Universitária.

Em fins de 1968, a crise iria atingir seu ponto culminante, com a proibição de realização do XXX Congresso da ex-UNE e a prisão de estudantes. A tentativa dos estudantes no sentido de intervir ativamente na transformação da Universidade começa a perder força. As paritárias dissolvem-se, sem

que seus estudos cheguem a ser efetivados.

Ao contrário, com a lei, 5.540, de novembro de 1968, o projeto que passou a ser concretizado visando à reforma da Universidade foi o que estava sendo desenvolvido pelo MEC. Através dessa lei, o governo federal criou condições para que a estrutura administrativa e didática da Universidade fosse reorganizada e racionalizada. Estabeleceu também as condições para um vínculo mais sólido entre a Universidade e os setores empresariais, quer na administração do ensino superior, quer através da formação de profissionais de diversos níveis de acordo com as necessidades desses setores.

Essa lei deu, também, a forma atual da representação estudantil. Quanto à representação nos órgãos colegiados, o parágrafo 3.º do artigo 38 prevê que ela não poderá "exceder de um quinto do total de membros de colegiados e comissões". Além disso, a representação junto a esses órgãos foi definitivamente separada dos

diretórios acadêmicos, que foram mantidos com o objetivo de desenvolver "práticas culturais".

Ainda quanto a eles, a lei prevê que seus estatutos devem ser submetidos à aprovação da administração universitária, além de estabelecer que os regimentos prevejam sanções "ao diretório cuja ação não estiver em consonância com os objetivos para os quais foi instituído". E ainda quanto à representação junto aos órgãos colegiados, a lei prevê a formulação, por estatutos e regimentos das Universidades, de critérios que incluam o aproveitamento escolar dos candidatos.

As medidas restritivas intensificadas com a promulgação do Ato Institucional nº. 5, em 13 de dezembro de 1968, atingiram a Universidade em fevereiro de 1969, com o decreto-lei 477. Ele define "infrações disciplinares praticadas por professores, alunos e funcionários ou empregados de estabelecimentos de ensino público ou particulares". Nesse decreto, é considerado como passível de punição a prática de qualquer ato considerado por diretores desses estabelecimentos como subversiva. Entre outras penas, o réu que for considerado culpado após processo sumário é afastado da Universidade por cinco anos.

75: Muito amor  
Humildade  
Desejos de paz  
Compreensão  
Alegria para todos

São os votos de

**MALHARIA JURITI LTDA.**

Não queremos que

a vida seja uma  
folha em branco.

Por isso em 75

vamos escrever nosso destino  
a duas mãos.

Você e a

**ARNO BERNARDES**

IND. E COM.

# As dicas para um roteiro de férias

Se o que você quer é paz, canto de passarinhos, alguns dias tranquilos em contato com a natureza, longe do ruído e do movimento das cidades a dica é: Parques Nacionais, Itatiaia, Serra dos Órgãos e Rio Doce são os lugares para onde você pode fugir e respirar ar puro.

O mais distante e selvagem é o Parque Florestal do Rio Doce. Fica no Município de Timóteo, em Minas Gerais. Saíndo de Belo Horizonte, você segue pela BR-262, na direção da Rio-Bahia, passando por Monlevade, até o trevo de Acesita e Timóteo. De lá é mole chegar a Rio Doce, lugar ainda selvagem, onde não há caminho abertos na floresta para o turista. Na Lagoa Grande, com 14 quilômetros de extensão peixe é o que não falta. Ainda se vêem bandos de patos selvagens, macacos barulhentos. Em Rio Doce existe um hotel novinho no qual, pasmem, a hospedagem é gratuita. Basta pedir autorização por escrito ao Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais (Rua Rio de Janeiro 971, 23º andar, Belo Horizonte). Para acampar, é só falar com o Guarda Florestal, na entrada do Parque.

Se você é adepto do alpinismo, vá ao Parque Nacional da Serra dos Órgãos, ou Itatiaia. O Parque da Serra dos Órgãos fica junto à Teresópolis, uma hora do Rio. Lá estão localizadas a Pedra do Sino (2263 metros de altura), Pedra Açú (2232 metros), o Dedo de Deus (2650 metros), entre outros. Para escalar você pode ficar 48 horas acampado, pagando uma diária de Cr\$ 2,00. Ou então ficar no abrigo do Parque, com capacidade para quarenta pessoas, com refeitórios e banheiros. Prazo máximo de uma semana, pagando Cr\$ 5,00 de diária. Você deve solicitar reserva com 30 dias de

antecedência à administração do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, Teresópolis, Estado do Rio.

O Parque Nacional de Itatiaia, que fica na Rodovia Presidente Dutra (156 km do Rio e 244 de São Paulo), é o que oferece mais conforto para os excursionistas: abrigo, casas, áreas de acampamento, boas estradas e um museu de animais. As diárias do abrigo são de Cr\$ 6,30 por pessoa; nas casas, Cr\$ 10,30; para acampar, o preço é de Cr\$ 2,00 por pessoa. E você só precisa levar comida, porque roupa de cama, talheres, fogão, louça, o Parque fornece tudo isto. As reservas devem ser feitas por carta à administração (Parque Nacional de Itatiaia, Itatiaia, RJ). Em Itatiaia está a cascata do Véu de Noiva, o Lago Azul, que não é lago nem azul; é um remanso formado pelo rio Campo Belo. E o mais importante, o Pico das Agulhas Negras, com 2787 metros de altura. Do Lago Azul até às Agulhas Negras são 23 quilômetros a pé, por dentro do parque e através das montanhas. Lá do alto, pode-se ver o sol nascendo como uma grande bola vermelha. As noites são sempre limpas e, quando há lua cheia, o Vale do Paraíba fica muito claro.

## SÃO SALVADOR, BAHIA

Se você está querendo partir para a descoberta do primitivo, do folclore das festas populares, a dica é Salvador. Durante os meses de janeiro e fevereiro, a velha capital da Bahia será palco de várias festas: dia 1º de janeiro, procissão de Nossa Senhora dos Navegantes, um cortejo de saveiros que seguem para o mar alto, levando a imagem da santa, protetora dos pescadores. Nos dias 5 e 6, Festa dos

Santos Reis, com exposições de "ternos" e "ranchos". Ainda em janeiro, a Festa do Senhor do Bonfim, um cortejo de canoas enfeitadas, cavaleiros e figuras de "mãe-de-santo", e a tradicional lavagem das escadarias da Igreja do Bonfim. Dia 2 de fevereiro, Festa do Presente da Mãe D'água, bailes típicos realizados nos arrabaldes de Rio Vermelho e Itapoã, em agradecimento à fartura das boas pescarias.

Para chegar à Salvador, vindo do Sul, o quente é esquecer a Rio-Bahia, e ir pelo litoral, na BR-101. São 1461 km de estrada, a maior parte de terra, que vão de Niterói até Itabuna e Ilhéus, passando pelas praias tranquilas onde nossa história começou. Toda a região ainda possui a mesma paz dos tempos de Cabral. Em Porto Seguro, ainda existe o marco do descobrimento, feito de mármore. Nesta cidade uma casa pode ser alugada por Cr\$ 30,00 mensais, e comprada por menos Cr\$ 1.000,00. Todo o litoral, que vai de Vitória à Ilhéus, é formado por praias que se estendem por mais de 30 qui-

lômetros, com areias brancas e finas, sombra de coqueiros, e formações de recifes que formam pequenas piscinas. Em qualquer das cidades do caminho (Porto Seguro, Itabuna, Ilhéus, Caravelas) e mesmo em Salvador, você pode acampar sem problemas, na beira da praia.

Partindo de Salvador, você alcança todas as capitais do Nordeste, ligadas por uma rede de estradas asfaltadas, que chegam até Belém.

## MINAS GERAIS

É fácil conhecer Ouro Preto, Sabará, Congonhas, todas as cidades históricas de Minas, sem gastar nada em hospedagem. Você pode ficar em Ouro Preto mesmo, na Escola de Minas. Se não der pé, existem muitas Repúblicas de estudantes na cidade; em algumas delas você certamente encontrará um bom coração que dê pousada a um cara cansado. Em Belo Horizonte você poderá se dar ao luxo de se hospedar no Mineirão, na Pampulha. É só procurar a Diretoria de Esportes da Federação Mineira de Esportes.

Mais ao Norte de Belo Horizonte está Diamantina, terra dos diamantes, de Chica da Silva e das serestas. Hoje em dia Diamantina é uma terra de estudantes. Para ficar lá, procure o Diretório Acadêmico Pedro Paulo Penido.

## OUTRAS DICAS

Indo pelo Sul, você já chega até Montevideu em estrada asfaltada, sem precisar de passaporte. Basta a apresentação, na fronteira, de carteira de identidade e atestado de vacina internacional. Para passagem de menores de 18 anos, é exigida a autorização dos pais, com firma reconhecida. De Montevideu à Buenos Aires é um pulo. Existem barcaças que saem de Colônia Del Sacramento para a capital da Argentina.

No caminho, existem dois albergues em funcionamento no Rio. O primeiro fica na Casa do Estudante do Brasil (Pça Ana Amélia 9, 11º andar), o outro fica no bairro de Ramos (Rua D'omedes Trota 322, telefone 230-6475). Tanto no Rio quanto em São Paulo, ou qualquer outra cidade grande, você pode entrar em contato com os Diretórios Acadêmicos, que eles procurarão quebrar seu galho.

Mas existem outras opções, que dependem apenas do seu grau de cara-de-pau: conventos, hospitais, escolas (principalmente colégios internos), seminários e quartéis, sempre há uma cama sobrando. É só botar a mochila nas costas e se mandar por aí.

## Mochila nas costas, comendo sanduiche, dormindo nas praias - curtindo as férias. por que não pode ser um universitário?

Um cara desse pode ser perfeitamente um universitário. É mais um, apenas considerado de "mochileiro" que busca as praias, a convivência com a natureza e longe do subterrâneo escolar. Eles não movimentam os hotéis, não compram gasolina, não fazem suas refeições em restaurantes, não adquirem os trajes de banho da moda nem frequentam boates onde as meninas de bem pro-

curam os rapazinhos motorizados.

Eles chegam com suas mochilas nas costas, cansados do asfalto. São jovens de 18 a 23 anos em sua maioria. Dormem à beira da estrada, na areia da praia, debaixo de uma marquise. Na hora de comer mastigam sanduiches de mortadela ou de sardinha acompanhados de um refrigerante ou água pura para descer melhor.

Os comerciantes, os hoteleiros, as pessoas bem vestidas da praia deitam sobre eles um olhar agressivo que muitas vezes os fazem repor as mochilas nas costas e se afastar entre resmungos.

Os donos de hotéis não estão contentes com a proliferação dos mochileiros porque se todos os veranistas resolvessem dormir na praia,

(CONTINUA)

(CONTINUAÇÃO)

ao ar livre, escutando o barulho do mar, e despertando cheio de sol e da aragem que sopra do oceano, seria o colapso do setor de holeraria. Da mesma forma estão contra eles muitos dos proprietários dos restaurantes e lancherias, se todo mundo resolvesse comer tão pouco, os lucros cairiam.

**SÓ LEVAR O NECESSÁRIO, PARA A MOCHILA FICAR LEVE**

Com o fim das aulas e o começo dos meses quentes do verão está na hora de tirar o pó da mochila que ficou guardada durante todo o inverno, abrir um mapa em cima da mesa e começar os planos para as próximas viagens. É bom adquirir também um sapato leve, tênis de preferência, porque às vezes é necessário andar alguns quilômetros na estrada até sair a próxima carona.

Quem está mesmo disposto a viajar não se esquece de apertar o cinto e aumentar as economias porque devido à falta de uns poucos cruzeiros pode acontecer a paralisação da viagem por vários

dias, quando uma carona mal feita pode deixar o mochileiro parado vários dias no mesmo lugar.

O mochileiro que se preza também sabe tirar proveito das más experiências anteriores. Por exemplo: no início da viagem há uma grande quantidade de objetos que são julgados indispensáveis. Ao levantar a mochila, parece leve. Mas, esse pequeno peso da mochila faz o mochileiro cambalear na estrada depois de uns quilômetros a pé procurando um melhor lugar para a carona. Então muito do indispensável se torna dispensável, mas é tarde.

**POUCA BAGAGEM**

É preferível levar pouca roupa, mas resistentes. Roupa de frio também é indispensável: muitas vezes o mochileiro sai com forte calor pensando numa constância da temperatura quente. Para a chuva, um bom impermeável, e um plástico para cobrir a cabeça e que serve também para proteger o material de dormir da umidade.

Há também pequenos objetos que parecem sem importância mas que fazem muita falta

durante a viagem: abridor de lata e de garrafas, fósforos, lanterna, vela, cordão, agulha e linha, um caneco de alumínio.

Há quem goste de sair com a mochila às costas com pratos de alumínio e pequenos fogões à gás dependurados. Estes são os principiantes que geralmente deixam esses objetos pelo caminho, dependendo da distância que pretendem percorrer.

A maioria dos mochileiros prefere levar um cobertor para dormir, tendo em vista os altos preços de um saco de dormir (em média, Cr\$ 200,00). Para diminuir as despesas e facilitar economias, alguns pedem uma mochila emprestada porque a mais barata nas lojas especializadas custa acima de Cr\$ 150,00. Recentemente uma firma paulista lançou no mercado mochilas com armação de ferro, por Cr\$ 250,00 cada uma. Estas são melhores porque a armação se apóia nos quadris e faz com que o peso não seja quase sentido.

Depois de tudo isso, coragem, pé na estrada e boas férias...

(Texto de Roberto Cascaes).

**TABLEAU**

José Roberto Rodrigues

Há muitas noites/ que não ouço os meus fantasmas. / Até me esqueci deles. / Nunca mais os citei na minha agenda / (muito menos no "Tableau"). / Mas ontem à noite os vi: / olhavam-me por umas frestas, / indagando-me onde estavam / os novos lençóis que eu lhes prometera...!?

E o cronista social, fatura bem como um governador, por exemplo? (A volta das frases dúbias).

**A FORÇA DA RIMA (de novo):**

A gaviota vai e volta.

O albatroz foge de nós.

O alcatraz leva e traz.

E o urubú leva censura.

**DAS INCONTIDAS CONFISSÕES:**

— Ele é um homem de visão. E tu?

— Eu sou um homem com viseiras.

Não confunda as palavras. Não vá fazer como aquele cronista social (?) que se inscreveu numa prova de pedestrianismo pensando que se tratava de ...

**LA FUERZA DE LA RIMA:**

Ficar de pé no campo

Prá assistir o futeBOLE

Eu digo meu amigo

Na verdade não é mole".

**CARTAZ EM PORTA DE IGREJA:**

Mulher, se quiseres mudar de vida, se quiseres te arrepender, andar no bom caminho, entre na casa de Deus. Se não quiser, telefone para....

O Restaurante Universitário (vulgo RU) — aquele do "Seu" Irineu — está seriamente atingido pela crise do petróleo (é a desculpa mais usada, ultimamente, para tudo), pois já está proibido para menores de cem cruzeiros por mês.

E os corpos docente e discente... são indecentes?

**HISTÓRIA CURTA SEM GRAÇA:**

Um barco em frangalhos vinha atravessando o canal, lentamente.

Na margem, um grupo de jovens cabeludos gritava: "Heróina, heróina!" E um velhinho, surgindo não se sabe de onde, curioso perguntou: "Quem é a herina? Quantos ela salvou? Qual o ato heróico que ela praticou?" Ao que um cabeludo respondeu, com um muchocho: "Corta essa velho. Nós támos aqui mas é esperando um carregamento de "pó", sacou?"

**AS ORGANIZAÇÕES HEUSI LANÇAM**

**CREDIAGA'**

10 MÊSES SEM JUROS

ÓPTICA HEUSI CINE FOTO — PADRE JACOBS, 14  
SOUND CENTER — PAUL HERING 90 — S/LOJA 201  
SOUND CENTER CAR — CURT HERING 240

**NESSE NATA PREÇOS ESPECIAIS**

**O universitário portador deste anúncio terá desconto especial!**



Ao limiar de um Ano Novo, a todos que nos deram apoio, colaboração e prestígio almejamos um

**FELIZ NATAL**

**e PRÓSPERO ANO NOVO**

# Festival Universitário da Canção

## Regulamento

Art. 1º. — A Associação dos Diretórios Acadêmicos da Fundação Educacional da Região de Blumenau, com a colaboração do Serviço de Turismo de Blumenau, organiza e promove o Iº Festival Catarinense da Canção Universitária, a se realizar em Blumenau no Ginásio Sebastião Cruz, nos dias 27 e 28 de maio.

Art. 2º. — O Iº Festival será dividido em duas fases. A fase semi-final (Classificação: apresentação das canções inscrita; e a final: apresentação das composições selecionadas pela Comissão Julgadora.

Art. 3º. — Só poderão concorrer no Festival autores e compositores que estejam cursando escola superior.

Parágrafo único: Os interessados das composições e apresentações especiais poderão ser não-universitários.

Art. 4º. — Cada autor e compositor poderá inscrever no máximo 2 (duas) músicas.

Art. 5º. — As composições devem possuir as seguintes características: serem absolutamente inéditas e originais, seja na parte musical ou literária, até a data de sua apresentação no Festival.

Parágrafo 1º. — Entende-se como composição inédita aquela que não tenha sido premiada, gravada, editada ou apresentada em público e não tenha representado para seu autor ou compositor benefício financeiro.

Parágrafo IIº.: Após as inscrições, as composições não poderão, sob hipótese alguma, serem apresentadas em público até os espetáculos do Festival.

Art. 6º. — Na ficha de inscrição deverá constar:

a) Nome do(s) autor(es) ou compositor(es) e o nome da Universidade ou Faculdade da qual pertence(m);

b) Endereço do(s) autor(es) ou compositor(es);

c) Nome da composição

d) Nome do(s) intérprete(s)

Art. 7 — A ficha de inscrição deverá vir obrigatoriamente acompanhada de 5 (cinco) cópias datilografadas da letra da composição (podem ser xerografadas); 1 (uma) fita cassete contendo a música que será apresentada no Festival,

já em seu arranjo final; e a música em partitura de piano.

Art. 8 — A fase classificatória e a fase final serão realizadas no Ginásio Sebastião Cruz, nos dias 25 e 26 (sexta-feira e sábado) a partir das 20.00 horas.

Art. 9 — As composições serão julgadas por uma comissão nomeada pela comissão organizadora que será apresentada ao público somente no dia do espetáculo para classificação das canções.

Art. 10 — Para a fase final a comissão julgadora escolherá 15 músicas, no máximo.

Art. 11 — A comissão julgadora escolherá para a fase final, através da votação de seus membros, as composições que obtiverem as melhores cotações durante a apresentação na fase classificatória.

Art. 12 — As composições designadas finalistas deverão ser apresentadas no dia da fase final da mesma forma que forem na classificatória, isto é, com o mesmo intérprete e sem alteração nos arranjos.

Art. 13 — A comissão julgadora escolherá na última noite — fase final — as cinco melhores músicas que receberão o "Troféu Universitário".

Parágrafo único: O melhor(es) compositor(es), autor(es) e intérprete(es), receberão cada um Cr\$ 3.000,00. (a confirmar).

Art. 14 — A ordem de execução das composições nas noites de apresentação será estabelecida pela comissão organizadora do Festival através de sorteio ou qualquer outra forma que julgar conveniente.

Art. 15 — O material enviado para a participação será devolvido.

Art. 16 — A comissão organizadora marcará

a data, local e horário para os ensaios das canções que participarão do Festival.

Art. 17 — A Comissão Organizadora distribuirá credenciais que serão exigidas quando se julgar necessário.

Parágrafo único: As credenciais serão para intérpretes, autores, compositores e para elementos da imprensa.

Art. 18 — A Associação dos Diretórios Acadêmicos oferecerá aos participantes do Festival, devidamente inscritos, alojamento nos dois dias de espetáculo, no Prédio Municipal de Alojamento que se localiza a 200 metros do ginásio em que será efetuado o Festival.

Art. 19 — A Comissão Organizadora se reserva — em caso de não observância do presente regulamento, assim como no caso de perturbação da ordem do Festival em qualquer aspecto — o direito de excluir os responsáveis do espetáculo.

Art. 20 — A exclusão da(s) música(s) do Festival serão comunicadas diretamente aos autor(es) e compositor(es) 7 (sete) dias antes do 1º. espetáculo.

Art. 21 — As inscrições poderão ser efetuadas até o dia 10 de maio, diretamente na sede da Associação dos ou por correspondência Diretórios Acadêmicos para:

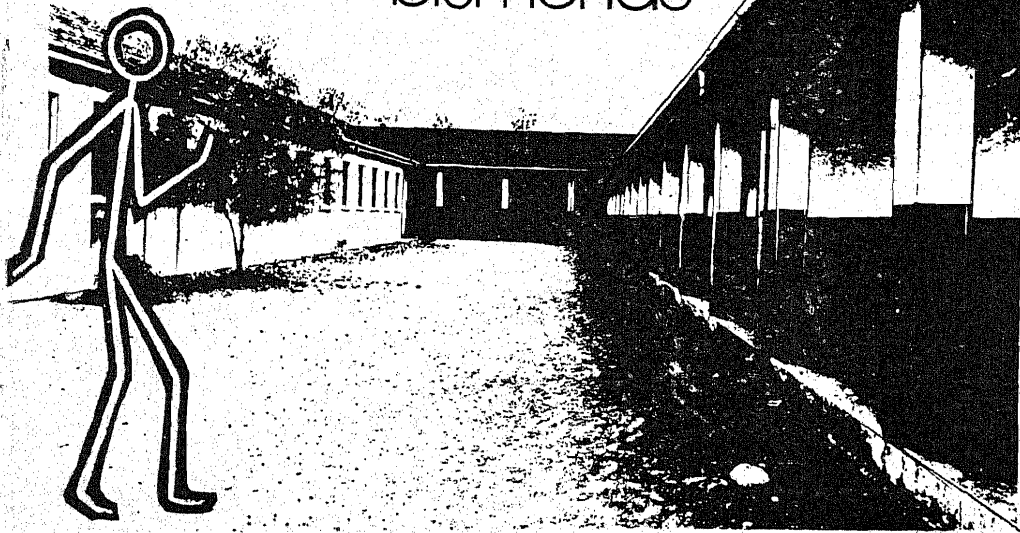
Associação dos Diretórios Acadêmicos  
Rua Antônio da Veiga  
140

Caixa Postal 7/E —  
Fone: 22-0771.

Blumenau — SC

Art. 22 — As inscrições das composições implicam na integral aceitação do presente regulamento, bem como daquelas decisões que venham a ser estabelecidas pelos organizadores.

## Colégio Vale do Itajaí blumenau



## CURSOS

1º GRAU - MINIGINÁSIO (em 2 anos)

2º GRAU - CONTADOR  
SECRETARIADO  
ADMINISTRAÇÃO

INFORMAÇÕES E MATRÍCULAS: PONTINHO ESTUDANTIL

Fone 22-1640 ao lado  
do Banco do Brasil

## Casa Buerger

As últimas novidades da moda atual em tecidos e confecções, próprios para a presente estação além de avançadas confecções da linha jovem.

Rua XV de Novembro, 506 — Blumenau

## Panorama Universitário

Os vestibulares de 1975 terão 897 022 estudantes inscritos para disputar 388 mil vagas nas escolas superiores de todo o país, segundo estimativas do Departamento de Assuntos Universitários do MEC.

Segundo o Diretor da DAU, Edson Machado de Souza, estudantes que concluem o ensino de 2º grau este ano, o que leva à conclusão de que, se não houvesse a massa de alunos que não obtiveram a classificação nos anos anteriores, as vagas do superior seriam suficientes para atender aos egressos do ensino médio.

\*\*

Dois mil, trezentos e trinta e seis universitários iniciarão na primeira semana de janeiro, a nova etapa da Operação Mauá — OPEMA — visitando dezenove Estados, nos quais estagiarão nas áreas tecnológica e administrativa. O objetivo desta operação é possibilitar a presença de universitários em regiões onde há carência de profissionais.

A Opema-75 será exercida por um total de sessenta e sete delegações de trinta e seis componentes cada, que visitarão os Estados de Amazonas, Santa Catarina, Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Goiás, Guanabara, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

A Operação Mauá tem por filosofia possibilitar aos universitários oportunidades para conhecer as modalidades de trabalho de cada especialidade nos diferentes ramos industriais; obtenção de estágios que lhes assegurem uma antecipação tecnológica, um conhecimento empresarial e uma vivência profissional, além da integração mútua de empresa-escola e a absorção, pelo mercado de trabalho, dos recém-formados.

A operação abrange todo o território nacional e dela são beneficiários os estudantes de ní-

vel superior e de escolas técnicas de nível médio que cursem especialidades relacionadas com a área técnica com prioridade para Engenharia, Economia, Administração e Ciências Contábeis.

\*\*

O Coronel Osni Vasconcelos, diretor-geral do Departamento de Educação Física e Desportos do Ministério da Educação e Cultura aceitou e convidou o Reitor Ignácio Ricken para proferir a aula inaugural da Faculdade de Educação Física e Desportos da FURB.

O Curso Superior de Educação Física, juntamente com o de Educação Artística, foram recentemente autorizados a funcionar através do Decreto nr. 71.781 assinado pelo Presidente Ernesto Geisel e pelo Ministro Ney Braga, da Educação.

\*\*

O Conselho Federal de Educação aprovou um aumento de 30%, no máximo, nas anuidades escolares das Instituições de ensino superior e cursinhos para o próximo ano.

\*\*

O Conselho Estadual de Educação aprovou o projeto que visa a criação de uma Faculdade de Ciências Contábeis no município de Curitiba.

A Faculdade iniciará seu funcionamento em março de 1975.

\*\*

O Professor Lourival Backhause, formado pela Faculdade de Educação Física da UFRGS foi nomeado para responder provisoriamente pela função de Diretor da Faculdade de Educação Física e Desportos de Blumenau, que iniciará suas atividades em março de 1975.

O Professor Lourival permanecerá no cargo até que seja apresentado ao prefeito uma lista sextupla de candidatos de conformidade com o que estabelece a lei nº. 2.001, de maio de 1974.

## Contistas Universitários

### Receberam Prêmios

Foram entregues dia 13 os prêmios aos vencedores do I Concurso de Contos para Universitários Catarinenses, provido pelo jornal "Universitário", dos Diretores Acadêmicos e Departamento de Cultura da FURB.

Em solenidade simples na sede dos Diretores Acadêmicos, foram entregues os prêmios. O Professor Diderot Carl entregou à Maria Odete Cinório, classificada em primeiro lugar, um cheque no valor de um mil cruzeiros; e Acary Amorim, presidente do Dire-

tório Acadêmicos de Filosofia, Ciências e Letras passou às mãos de Altino Kietzel, segundo classificado, um cheque de 500 cruzeiros.

Receberam menções honrosas neste concurso José Roberto Rodrigues (3º lugar), Wilson Antunes Júnior (4º) e Dupuy Antônio Contes (5º colocado).

Estiveram também presentes à entrega dos prêmios aos contistas os escritores Bráulio Schloegel e Wilson Nascimento, diretor da Biblioteca Central e diretor do Departamento de

Cultura da FURB, respectivamente.

#### LIVRO

A Livraria Universitária de Blumenau, copromotora do concurso, comprometeu-se de editar um livro dos cinco melhores contistas. Os artistas Rubens Oestrom e Guido Heuer deverão ilustrar as partes internas e externas do livro, sendo que o Professor Dário Deschamps, crítico literário, pós graduado em Linguística pela UFSC, fará o prefácio do mesmo.

## Projeto Rondon

### XV Operação Nacional

Fonte da Coordenação Estadual de Santa Catarina do Projeto Rondon informou que 244 universitário, oriundos de Florianópolis, Joinville, Lages, Blumenau, Itajaí, Rio do Sul, Videira, Tubarão e Criciúma foram selecionados para participar da Operação Nacional XV a ser levada a efeito no início do próximo ano.

Segundo informou o professor Cláudio Alexandre Füllgraf, Coordenador Estadual, "136 universitários atuarão no Estado de Pernambuco, 72 em Minas Gerais e 36 nos Campos Avançados de Itaituba e Santarém".

De acordo com o plano de transporte da Coordenação Estadual, as equipes que atuarão em Pernambuco partirão de Florianópolis às 14 horas do dia 2 de janeiro, com remanejamento no Rio de Janeiro, as de Santarém e Itaituba embarcarão no mesmo dia, às 16 horas, em avião da FAB e o embarque para Minas Gerais está previsto para as 21h30m do dia 4 de janeiro, com remanejamento em São Paulo.

De outro lado, o professor Cláudio Füllgraf informou que "102 universitários provenientes de Pernambuco, Paraíba e Bahia chegarão a Florianópolis nos dias 5 e 6 de janeiro, para de-

envolver atividades durante um mês, nos municípios de Fraiburgo, Joaçaba, Herval d'Oeste, Ibicaré, Porto União, Pinheiro Preto, Videira e Caçador. Em Caçador, será realizado, pelos universitários, um cadas-

tramento fiscal imobiliário da área urbana e nos demais municípios serão desenvolvidas atividades integradas, nos setores de educação, saúde, técnico, sócio-econômico e agropecuário."

#### É TEMPO...

É tempo de conhecer  
outro modo de pensar:  
lembrar um pouco dos outros,  
de nós, um pouco, olvidar

É tempo de melhorar  
nosso modo de viver:  
mais perdão - em vez de ofensa,  
e em vez de ódio - benquerer.

É tempo de conhecer  
outro modo de falar:  
exaltar o bem nos outros,  
mas os defeitos - calar.

É tempo de melhorar  
nossa maneira de agir:  
na hora de ofender - calar;  
mas se ofendido — servir.

É esta nossa mensagem  
de coração para coração

Casa Royal S.A.  
— BLUMENAU —

## Bolsas

**ADMINISTRAÇÃO** - Faculdade de Economia e Administração da USP. Cidade Universitária "Armando Salles de Oliveira" — 05508 - São Paulo, SP. grau: mestrado duração: 1 a 3 anos.

**ASTRONOMIA** Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA). .... 12200 — São José dos Campos, SP grau: mestrado e doutorado duração: 3 a 5 anos.

**BIOLOGIA** Universidade de Brasília. 70.000 — Brasília, DFF. grau: mestrado: duração: 1 a 3 anos.

**PSIQUIATRIA** - Instituto de Psiquiatria da UFRJ. Av. Venceslau Bras. 71 — Botafogo. 20.000 — Rio de Janeiro, GB. Grau: mestrado — duração de 2 anos, doutorado — duração de 3 anos.

**PEDAGOGIA** Faculdade de Educação da Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Av. Ipiranga, 6681 — 90.000 — Porto Alegre, RS. grau: mestrado duração: 3 semestres.

**QUÍMICA** Instituto de Química da UFBA. Campus da Federação — Vale Olinda - 40.000 Salvador, Bahia. grau: mestrado. duração: 2 anos.

**VETERINÁRIA** Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais. Av. Amazonas, 7675 — C. Postal 567 — 30.000 Belo Horizonte, MG.

**CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO** Escola de Comunicação e Artes da USP. Cidade Universitária "Armando Salles de Oliveira". grau: mestrado duração: 1 a 3 anos.

## Cursos

A Divisão de Educação Física da Secretaria de Educação promoverá no período de 20 a 31 de janeiro do próximo ano, o II Curso Internacional de Educação Física.

De acordo com a programação do curso, as aulas da primeira semana serão ministradas pelos professores Luiz Roberto Zuliani, representante brasileiro e que discorrerá sobre "A Nova Pedagogia do Esporte" e Jorge Hegeuduf, argentino que irá abordar o tema "Os Mais Modernos Métodos de Treinamento Esportivo".

Na segunda semana o brasileiro João Bosco da Silva ministrará aulas sobre "Voleibol" e o argentino Mariano Pedazoli falará sobre o "Novo Conceito Pedagógico da Educação Física Infantil".

Um curso sobre "Teoria dos Grupos e Introdução à Espectrometria do Infra-Vermelho" será ministrado na FURB pelo professor Victor Hugo dos Santos do curso de pós-graduação em Físico-Química da UFSC.

O curso terá a duração de 30 horas com o início em 13 de janeiro e término em 24 do mesmo mês, no horário das 18 às 20:30 horas.

As inscrições poderão ser feitas com o professor Hayno Muller no Departamento de Química. A promoção do curso é do Departamento de Química e do Diretório Acadêmico de Filosofia, Ciências e Letras da FURB.

Será realizado na Fundação Educacional da Região de Blumenau — FURB — entre os dias 13 de janeiro à 26 de fevereiro um curso sobre Computação Eletrônica.

Maiores informações poderão ser colhidas na CETIL S.A. — rua XV de novembro, 600 — 3o andar.

## Encontro

Para projetar o autor catarinense no meio literário, a Editora e Distribuidora Lunardeli Ltda. de Florianópolis, promoverá nos dias 24, 25 e 26 de janeiro de 1975 o Iº Encontro de Autores Catarinenses, e espera reunir o máximo possível de autores de Santa Catarina.

No encontro serão debatidos diversos aspectos da literatura catarinense, para promover uma maior comunicação entre editor, autor e público.

## Seminário

O I Seminário Nacional de Literatura Brasileira será realizado em Florianópolis, de 13 de janeiro a 26 de fevereiro do próximo ano, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Santa Catarina, Secretaria da Educação, Conselho Estadual de Cultura, Academia Catarinense de Letras e Secretaria Regional da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. Serão seus ministrantes os professores Massaud Moisés, da Universidade de São Paulo; Maria Luiza Ramos, da Universidade Federal de Minas Gerais; Gilberto Mendonça Telles, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e Celestino Sacht e Vicente Ataíde, da Universidade Federal de Santa Catarina.

São convidados para esse conclave os escritores-poetas e ficcionistas — Carlos Nejar, Holdeimar de Menezes, Ledo Ivo, Lygia Fagundes Telles, Lindolfo Bell, Ricardo Hoffmann e Wladimir Dias Pinto.

São objetivos do I Seminário Nacional de Literatura e Simpósio de Literatura atualizar professores do ramo; propiciar a alunos de pós-graduação um contato

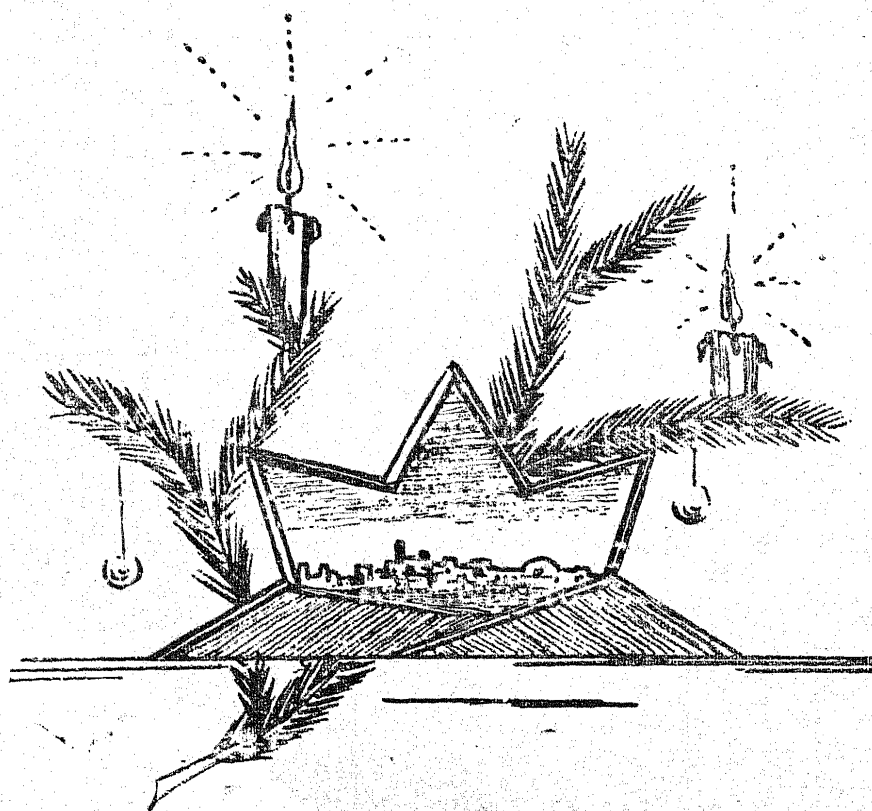
técnico, ideológico com as várias correntes críticas; o treinamento e peritagem em diferentes correntes críticas e o estabelecimento de uma política tática para o ensino da literatura.

## Esporte

A Comissão Executiva da Federação Catarinense de Desportos Universitários de Santa Catarina em reunião realizada no início do mês, resolveu marcar a realização dos XXXI Jogos Universitários Catarinenses para o período de 30 de abril à 4 de maio de 1975, em Florianópolis.

Por outro lado a Comissão Brasileira de Desportos Universitários fixou para os meses de junho e julho a realização dos XXVI Jogos Universitários Brasileiros em Maceió.

Tanto para os jogos catarinenses e Brasileiros serão disputadas as seguintes modalidades: atletismo, basquete, futebol de salão, handebol, judô, natação, tênis de campo, tênis de mesa, voleibol e xadrez no masculino e atletismo, handebol, natação, tênis de mesa, tênis de campo e voleibol no feminino.



Que este Natal seja feliz e  
que 75 espelhe para todos  
um caminho de paz e progresso

São os desejos da

**Indústria Têxtil**  
**Cia. Hering**

**BLUMENAU-SC**



# LOJA XV

APROVEITE A  
LIQUIDACÃO  
DE NATAL!



ONTEM ...

HOJE ...

SUPLEMENTO LITERÁRIO Nº 2

## LAS FREILAS LÚBRICAS

Vilson Nascimento

Em los laberintos encorvados de mis dedos  
algumas freilas se divierten  
lanzando dulces criaturas en el río

Sus vestes escolásticas muestran dibujadas  
en colores fúnebres la contagiosa morbidez  
de las ranas y de las aves de rapiña

Y sus pies, transfigurados en deslumbrantes  
pájaros carnívoros,  
vuelan aflictos detrás de pequeños peces  
entrelazados en el aire.

Poema de Vilson do Nascimento.

Traduzido para o espanhol por

Adovaldo Fernandes Sampaio em

sua antologia "Tiempo de Poesia Brasileña"

FELONIA IRASCIVEL

Oldemar Olsen Junior

COMÉRCIO!. ASSIM TRANSFORMOU-TE O CAPITALISMO...

ADORNO ORIUNDO DA MAIS PROFANA MISÉRIA

GEENIFICOU TUAS ORIGENS NESTE NIILISMO

QUE TUDO TRANSFORMA NA ESCRAVIDÃO DA MATÉRIA.

ÁGAPES, ÁSCARES, PROSELITOS DO HEDONISMO,  
VORAZES COMO LEUCÓCITOS EM UMA ARTÉRIA,  
PURULAM TUAS ENTRANHAS NUM CRUEL OSTRACISMO,  
REGOZIJANDO-SE COM ESTE MANJAR DE BACTÉRIA...

E MORDE E COME E ULULA E DESAPARECE  
EM ORGIACOS FESTINS DE HEDIONDOS OMNÍVOROS  
FÂMULOS DO CORPO ENQUANTO A ALMA APODRECE...

NA TUBERCULOSE DO ABSTRATO...MOFAM OS ATEUS  
ENTRE LARVAS CONVULSAS E VERMÊS CARNÍVOROS...  
EM NEGROS CONFLITOS, MORRE O HOMEM E NASCE DEUS.

Viver sempre foi a minha escola, o cunha-  
que à minha merenda e o sono meu tempo-  
de férias.

Lembro-me de uma tarde de sol, dessas que  
as meninas gostam de passear às sombras -  
das calçadas.

Com meus inseparáveis jornais em baixo do  
braço aportei no Bar Expresso - naqueles  
tempos que pouca gente lhe frequentava.  
Agora mais parece uma feira livre diária.

Pentei-me perto de uma mesa pequena e pe-  
di ao garçon a minha merenda. Tirei dos -  
bolsos uns pedaços de papel branco para  
escrever qualquer coisa que viesse à men-  
te. Mas escrever agora sobre, o que?

De repente meus olhos atravessaram a rua  
XV e descansaram numa bela moça quieta,  
não esperando o ônibus certamente. Era na-  
queles tempos, não muito tardios, quando  
os ônibus se cumprimentavam na rua XV. Fi-  
quei a olhar aquela imagem feminina...

Seus cabelos muito lisos acariciavam sua  
face linda. O vento soprava o vestido for-  
mente - de um azul de colegial - e  
levava pó em seus olhos cor de noite. Uns  
brinços luzentes adornavam, contrastando-  
com os lábios sem baton.

Era tão linda assim, já anoitecendo, que  
me perguntei se já estávamos preparados,  
nós os rudes homens destes tempos, para  
testemunhar a sua fugaz presença sobre a  
terra.

Acary Amorim

Foram precisos milênios de lutas para  
se obter esse desenho delicado e firme.  
Contemplo-a.

Não Deus não tem facilidade para dese-  
nhar. Que longa paciência ele não te-  
ve para juntar essa linha do queixo a

essa orelha breve. Sim. Foi a pró-  
pria mão divina em um momento difícil-  
e feliz. Depois certamente ele disse:  
anda. E ela começou a andar, e agora  
está ali parada, na parada de ônibus.  
Quando me ocorreu a idéia de escrever  
sobre ela, eu já tinha escrito alguma  
coisa, e continuei.

Seus ombros são suficientemente fortes,  
para suster seus braços longos; mas -  
seus seios são pequenos, e seu corpo -  
esbelto foge para a cintura breve; seus  
tornozelos como são? São de raça; -  
seus pés repetem em outro ritmo a exa-  
ta melodia das mãos.

A brisa em seus cabelos loiros pensa -  
malancolias. É uma mulher do nosso tem-  
po, um sonho de estrêlas, fantasias de  
luzes entre nuvens, evanescente e ete-  
rna.

Mas, para que despetalar palavras to-  
las sobre ela? Na verdade, não há o -  
que escrever, apenas olhar, olhar como  
quem reza. Depois entre a minha meren-  
da e meu tempo de férias o ônibus a le-  
vou, ficando para os meus olhos somen-  
te os cortes de vestido da vitrine.

CANÇÃO DO POBRE RICO AGRADECIDO

José Roberto Rodrigues

(para Chico Buarque de Holanda, ao jeito do mesmo)

Por este uísque prá beber, por esse Puma prá dirigir,  
Pelo bloco de cheques prá assinar e as ações prá subir,  
Pela luxúria comprada e a verba sempre a sair,

Tio Patinhas lhe pague.

Por esses banquetes faustosos sempre a existir  
Pelo "goumert" e o menu, o pato ao molho de tucupi,  
Pela fala mágica da verba, sempre com portas a abrir,

Tio Patinhas lhe pague.

Por essas viagens fáceis a Moscou ou Madrid,  
Por esse humor sem limite, essa potência prá rir,  
Por essa nota graúda que faz o guarda sorrir,

Tio Patinhas lhe pague.

Por esse pobre que rasteja sô prá me divertir,  
Por esse luxuoso iate ao mar a me conduzir,  
Pelos desacatos, misturas a mais no meu elixir,

Tio Patinhas lhe pague.

Pela mulher do harém, com outras a me dividir,  
Pelo Ibraim Sued o meu cartaz a construir,  
Por isso tudo enfim, que me faz melhor evoluir,

Tio Patinhas lhe pague.

UM POMBO A MENOS NO POMBAL

Domingos Sávio Nunes

(Dedicado aos que tem coragem de tentar ser-se.)

Vivia sô, sob as asas protetoras da mãe Liberdade. Sentia dentro de si que era grande, pois nem conseguia enxergar a fronteira entre ele próprio e a natureza. Não tinha bem certeza se era parte do

todo ou o todo parte dele. Sabia apenas que ar

dia inteiro quando, pelas próprias -

forças, sozinho, se elevava,

na madrugada ainda,

e planava -

feito

cirro, com

o sangue a fer-

ver-lhe até a ponta das

unhas. Saudava assim, de manhã

cedo, a grande luz que comanda a vida

sobre a terra. Solitário e louco, cumpria o

mandamento de todo ser livre e natural, vivia.

Sua vida entrou em declínio quando, abismado, confuso, viu a chegada de uma grande legião, todos uniformemente iguais, guiados por um Rulhador-mor.

Todos traziam anel de metal acima do tornozelo direito, gemiam a mando do chefe, ao mesmo tempo, no mesmo tom; acatavam-lhe -

todas as ordens.

Impressionou-o sobremaneira como todos obedeciam, sem o menor desgosto, ao grande Rulhador. Vidas vazias de significação.

Afinal todos se acomodaram e, o pombo livre, apenas observava as maneiras estranhas como se comportavam os condicionados. Sentiu-se, de repente,

tão feliz que nem cabia em si, ao lembrar-se que era apenas um

pombo, solitário na multidão, mas consciente de sua liber-

dade, sabedor de sua estreita ligação com o natural.

Tentou entretanto, em vão, comunicar, de modo

simples e claro, num arrular amável,

choroso, quase paterno, suas idé-

ias básicas sobre a vida

aos desnaturados com

panheiros de ra

ça. Não

Entenderam sequer uma nota

de seu suave canto. Muitos riram e

dele fizeram troça; mas nem todos.

O Rulhador-mor,  
que sempre andava a  
espreitar, percebeu imedia-  
tamente o perigo que era ter, en-  
tre SUA gente, um pombo com idéias tão  
esquerdizantes como aquelas. Compreendendo  
também quão grande era a ameaça que pairava sobre  
todos os cérebros do pombo, convocou no mesmo instan-  
te uma reunião, à qual deveriam comparecer todos os domina-  
dos. Quando todos estavam presentes o chefão rulhou grosso.

Entre outras coi-  
sas ficou estabelecido  
que, a partir daquela data, não  
seria tolerada a falta de ninguém a  
qualquer ato público de integração

Ora, eis que che-  
gou a hora da revoada em  
ordem unida. Todos em forma.  
Cotoveladas com o canto da asa, co-  
chichos, zombaria pra cima do pombo li-  
vre, submetido finalmente à constituição Ge-  
ral do Pombal.

O Rulhador-mor  
estava realmente emo-  
cionado naquele momento. Fo-  
ra um golpe baixo, mas conseguira  
arrebancar a ovelha desgarrada. Estava à  
frente de todos, por isso deu meia volta para  
disfarçar a emoção.

Ao sinal, um a  
um, todos, sem exces-  
são, se elevaram, revoan-  
do, felizes (?), ora à esquer-  
da, ora à direita. A cabeça do  
Rulhador-mor se voltou um pouco. Seus  
olhos viram, ao longe, um vulto que  
se confundia com a luz vermelha do sol

P O E N T E

(Da cappel al fine, per favore)

## REALIDADE E ANGÚSTIA DE UMA DESILUSÃO

Luiz Roberto Teske

A noite me encontra passeando, lembrando, lembrando, chorando...

Meus passos ressoam na calçada molhada, e o frio da noite úmida parece harmonizar com os ruídos dos carros que passam.

Eu olho para o lado, e vejo você caminhando junto a mim. Sinto o calor que emana de seu corpo. Passo meu braço em volta de seus ombros, e... não te encontro.

Na fraca realidade de minha mente possuída por sonhos e lembrando musical para minhas tristezas e desilusões.

Meus olhos brilhantes de lágrimas estão necessitando de te ver.

Meus lábios que tremem aos soluços de minha alma povoada por lembranças suas, pedem beijos e carícias; de ti, nunca as tive, nem vou ter.

Parece-me ouvir tua voz; paro, e olho ao meu redor: pessoas, carros, vida. Falta você. Sua voz fora ilusão. Estranho que minha imaginação desgastada por uma vida solitária, sem ideal nem alegrias, traga-me do fundo de um imenso poço de saudades, a tua voz. Relembro então dela: uma canção melódica, saída de teus vermelhos lábios, que queria beijar. Era suave, e parecia suplicar ternura, junto com seu olhar sorridente, que as vezes você me dirigia, Nessas horas em que você me fitava, eu queria poder ler seus pensamentos. Talvez seriam de um desejo santo de uma quase mulher, talvez de um amor que nascia e ainda não era reconhecido, ou que você não queria conhecer. Medo, talvez. Volto à realidade, e espanto esse pensamento, fruto de meus desejos de amor. Era inconcebível que você me amasse um dia. Por que? Não sei. Só sei que quando ele nasceu, eu já senti que não traria felicidade. Dele, só tenho lembranças, desejos incontidos, que em outras não consigo satisfazer. Não me basta abraçar um corpo, e íntimamente abraçar outra pessoa (VOCE). É bem verdade que seu corpo e sua pessoa nunca vou ter. Recordo ainda de quando você estava ao meu lado; sua voz me trazia doces sensações, seu olhar no meu, emoções. Com supremo esforço, afastava minha vontade de te abraçar, de te a, em meus braços. Porque não te esqueço?

Meus passos ressoando na calçada molhada perdem-se na noite; minha realidade eu procuro, perdida em minha imaginação, entre meus sonhos, lembranças e uma grande desilusão.



## A FUGA

Fred Richter

Vinha correndo do fundo do jardim, como que perseguida, o que não era, entrando ofegante na sala.

Jogando-se no sofá, mostrou, por um momento, suas pernas de um bronzeado absorvente, depois puxou sua saia pregueada. Enfim, com a cabeça atirada para trás, um braço no encosto, o outro no seu ventre, ela esperava...

Seu rosto encantador exprimia uma curiosidade precoce e o medo de ser desvendado.

Ele a via com olhar sonhador.

Antes de conhecê-la tinha o sentimento de que a vida está passando por ele, ou pior que isto, pensava que as vezes ele a vida estavam indo em direções opostas.

Ora, num mundo já cheio de absurdos, injustiças, ignorância e desespero, esse pessimismo cria para o indivíduo um ambiente cheio de riscos, de desesperança e medo que fatalmente germinará o menosprezo, ou seja, a autodepreciação.

Mas felizmente ela era dessas pessoas nas quais existe o que poderia denominar de impulso para a ação construtiva, a necessidade de ser necessário.

Suas vidas se fundiram numa só. Casaram.

Mas tão rápido como a conheceu, ele a perdeu.

Ela se afastou primeiramente com lentidão, depois tornou-se mais leve à medida que andava e logo começou a correr.

Chamas começavam a cercá-la.

Desesperado tenta alcançá-la; mas o brilho das mesmas chega quase a cegá-lo .

Mas antes de desaparecer por completo, ela lhe joga um pequeno embrulho de aspecto frágil, como a própria vida, um filho.

Por um instante ainda se ve sua cabeleira...

"PATASSO DA VIDA"

Manoel de Araujo Medeiros

Se um patasso da vida receberes  
E tiveres que beber água do cocho  
Se um dia nem mais em ti, tu creres  
Se vacilando caires, teu corpo frouxo:

Engraçado... lembra que um dia  
Tudo era calmo, tudo era certinho...  
Nem a ti mesmo, tu ouvia...  
Não pensava um dia estar sozinho!

Como essa vida é louca!  
A fartura de ontem, hoje é pouca  
Quem ontem cantava, hoje chora...  
Cura os teus calos e levanta  
Não fique assim chorando, não adianta  
O que ontem tu amava, hoje deplora.

## R E G R A

Roberto Felske

O homem segue a regra  
e com regra admite um mo-  
delo.

Aceita as regras e com muita  
regra manipula com a régua para  
traçar o seu caminho. Soma, multi-  
plica e divide em suas relações orde-  
nadas humanas.

As regras nos obrigam de certos atos, mes-  
mo que estas não venham de encontro aos nos-  
sos interesses e ideais.

Um, dois, três, aceite com prudência o regula-  
mento do homem e não fuja às regras senão...

Os outros te chamarão de desequilibrado, insensato,  
atrapalhado, desorganizado e estás amigo do infortúnio  
a um passo do infortúnio, a um passo do psiquiatra com suas  
regras sobre o comportamento humano. Ele te mandará deitar num  
sofá confortável e macio e anotará num papel de linhas finas. Você  
se sentirá um idiota curado, cujo padrão de vida alto lhe dá chance de  
tirar do bolso uma boa economia.

Não se esqueça que conforme as regras você será um equilibrado.

Depois de muitos encontros o teu amigo perguntará: Caro amigo ...

A tua situação financeira está regularizada. Escute, amigo, outro clien-  
te já está marcado. Devemos ser pontuais. Volte amigo para o trabalho e regu-  
larize, regularize...

O paciente sai curado e ao  
deixar a porta vê pela última  
vez aquela moldura estreita de uma  
mulata nua coçando o umbigo e se des-  
pede do Totô, fiel cachorro do bom doutor.